



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

05 de janeiro de 2018

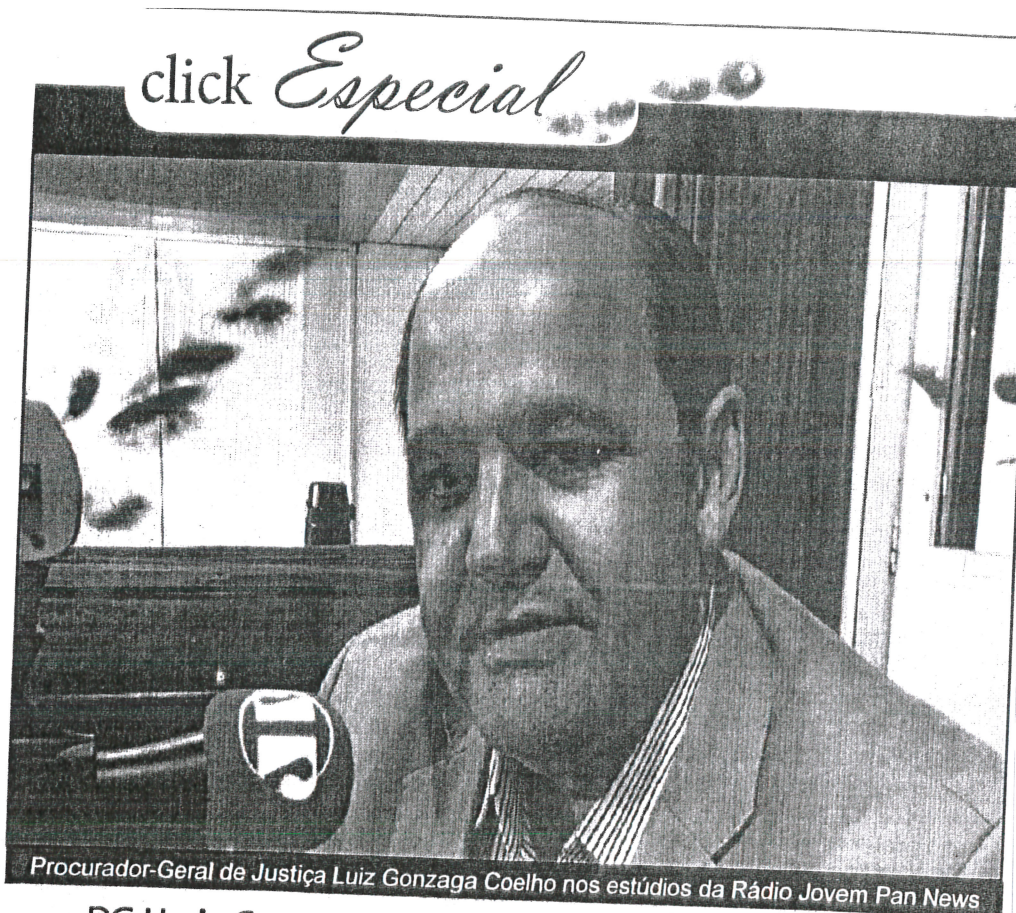
- Nota sobre a atuação do MPMA
- DAVINÓPOLIS – ACP requerendo medidas contra irregularidades na saúde municipal
- ITAIPAVA DO GRAJAÚ – Condenação do ex-prefeito José Maria Rocha Torres devido a falta de aplicação de recursos do Fundeb
- MIRANDA DO NORTE – ACP requerendo suspensão de pagamentos a locadora
- ITAPECURU-MIRIM – Condenação do ex-prefeito Júnior “Marreca”
- Obrigatoriedade de registro de pesquisas eleitorais
- PAÇO DO LUMIAR – ACPs já ajuizadas contra o prefeito Domingos Dutra
- SÃO LUÍS – Denúncia sobre lixão em bairros
- SÃO LUÍS – Liberação da Ponte Marcelino Machado
- SÃO LUÍS – Transferência de comerciantes ambulantes do Centro



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros Conceito Social	
DATA	05 / 01 / 2018
PÁG.	08
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



PGJ Luiz Gonzaga Coelho fala das ações do MPMA

O procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, fez um balanço das ações do Ministério Público do Maranhão em 2017, no programa Estação Ministério Público, na Rádio Jovem Pan News São Luís AM 1340 KHz.

Durante a entrevista, ele abordou os projetos da instituição focados no combate à corrupção, as principais ações desenvolvidas e os resultados obtidos, além de avaliar o trabalho do MPMA em 2017.

O entrevistado comentou também sobre as duas inaugurações de Promotorias de Justiça,

em Vitorino Freire e Olho d'Água das Cunhãs, realizadas no Dia Nacional do MP, (14 de dezembro).

Luiz Gonzaga reforçou o esforço do Ministério Público do Maranhão em combater a corrupção e promover o intercâmbio com outras instituições e unidades ministeriais do Brasil. Na avaliação do chefe do MPMA, as investigações serão ampliadas com o início das atividades do Laboratório contra Lavagem de Dinheiro. O espaço foi inaugurado em dezembro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO							
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input checked="" type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA							
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia	Outros <u>Justiça</u>		
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	04	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

DAVINÓPOLIS

MPMA requer medidas para combater irregularidades na saúde municipal

Com base em relatórios de auditorias realizadas pelo Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (Denasus), a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde de Imperatriz ajuizou, no dia 21 de dezembro, duas Ações Cíveis Públicas contra a União, o Estado do Maranhão e o Município de Davinópolis, para que sejam adotadas providências contra irregularidades identificadas no sistema de saúde do ente municipal.

Davinópolis é termo judiciário da Comarca de Imperatriz.

Segundo o promotor de justiça Newton de Barros Bello Neto, diligências do Ministério Público, seguidas das auditorias do Denasus em todos os órgãos da Secretaria Municipal de Saúde de Davinópolis, constataram diversas ir-

regularidades, que vão desde falhas no cadastro dos profissionais que atuam no sistema de saúde até o descumprimento da carga horária de trabalho de 40 horas semanais pelos médicos e dentistas vinculados aos programas Estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal, que são do Governo Federal.

A desatualização cadastral se dá em alguns casos no fato de que, no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde de Davinópolis, está registrado um profissional, mas quem atua, de fato, em determinada unidade de saúde é outro. A prática contrária orientação do Ministério da Saúde para que os gestores municipais atualizem de forma sistemática as informações sobre os profissionais e as unidades de saúde.

Quanto à questão da jor-

nada de trabalho dos profissionais de saúde três dos cinco médicos e os dentistas do município não cumprem a carga horária de 40 horas semanais. Apenas os dois médicos que são vinculados ao Programa Mais Médicos obedecem à jornada prevista no contrato.

NÃO CONFORMIDADES

As auditorias do Denasus também identificaram não conformidades quanto à estrutura física, higienização, ma-

nutenção e conservação das unidades básicas de saúde, que comprometem o atendimento da população. Foi observada, ainda, a carência de equipamentos e materiais de trabalho indispensáveis para o bom atendimento na atenção básica de saúde.

Em duas unidades (Santo Antônio e Santa Lúcia), que contam com consultório odontológico e equipes de saúde bucal, o atendimento não está sendo prestado devido à falta dos equipamentos necessários.

Outra irregularidade verificada foi a não comprovação da contrapartida municipal para a assistência farmacêutica básica, no período de janeiro a outubro de 2016. Uma portaria do Ministério da Saúde (1.555, de 30/07/2013) determina que o financiamento da assistência farmacêutica deve ser de responsabilidade das três esferas de governo.

Após as auditorias, o Denasus emitiu recomendações ao Município de Davinópolis, que não comprovou a adoção

de qualquer providência para sanar as irregularidades.

Em pedido liminar, o promotor de justiça Newton de Barros Bello Neto requer da Justiça que a União, o Estado e o Município de Davinópolis sejam obrigados a adotar, no prazo de 90 dias, medidas para sanar as irregularidades no funcionamento da atenção básica de saúde municipal. Em caso de descumprimento da decisão, o Ministério Público pede que seja aplicada multa diária de R\$ 5 mil. (José Luís Diniz - CCOM-MPMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros				
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	5	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada
<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa				

Davinópolis

MPMA requer medidas para combater irregularidades na saúde municipal

Com base em relatórios de auditorias realizadas pelo Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (Denasus), a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde de Imperatriz ajuizou, no dia 21 de dezembro, duas Ações Cíveis Públicas contra a União, o Estado do Maranhão e o Município de Davinópolis, para que sejam adotadas providências contra irregularidades identificadas no sistema de saúde do ente municipal.

Davinópolis é termo judiciário da Comarca de Imperatriz.

Segundo o promotor de justiça Newton de Barros Bello Neto, diligências do Ministério Público, seguidas das auditorias do Denasus em todos os órgãos da Secretaria Municipal de Saúde de Davinópolis, constataram diversas irregularidades, que vão desde falhas no cadastro dos profissionais que atuam no sistema de saúde até o descumprimento da carga horária de trabalho de 40 horas semanais pelos médicos e dentistas vinculados aos programas Estratégias Saúde da Família e Saúde Bucal, que são do Governo Federal.

A desatualização cadastral se

dá em alguns casos no fato de que, no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde de Davinópolis, está registrado um profissional, mas quem atua, de fato, em determinada unidade de saúde é outro. A prática contraria orientação do Ministério da Saúde para que os gestores municipais atualizem de forma sistemática as informações sobre os profissionais e as unidades de saúde.

Quanto à questão da jornada de trabalho dos profissionais de saúde três dos cinco médicos e os dentistas do município não cumprem a carga horária de 40 horas semanais. Apenas os dois médicos que são vinculados ao Programa Mais Médicos obedecem à jornada prevista no contrato.

NÃO CONFORMIDADES

As auditorias do Denasus também identificaram não conformidades quanto à estrutura física, higienização, manutenção e conservação das unidades básicas de saúde, que comprometem o atendimento da população. Foi observada, ainda, a carência de equipamentos e materiais de trabalho indispensáveis para o bom atendimento na atenção básica de saúde.

Em duas unidades (Santo Antônio

e Santa Lúcia), que contam com consultório odontológico e equipes de saúde bucal, o atendimento não está sendo prestado devido à falta dos equipamentos necessários.

Outra irregularidade verificada foi a não comprovação da contrapartida municipal para a assistência farmacêutica básica, no período de janeiro a outubro de 2016. Uma portaria do Ministério da Saúde (1.555, de 30/07/2013) determina que o financiamento da assistência farmacêutica deve ser de responsabilidade das três esferas de governo.

Após as auditorias, o Denasus emitiu recomendações ao Município de Davinópolis, que não comprovou a adoção de qualquer providência para sanar as irregularidades.

Em pedido liminar, o promotor de justiça Newton de Barros Bello Neto requer da Justiça que a União, o Estado e o Município de Davinópolis sejam obrigados a adotar, no prazo de 90 dias, medidas para sanar as irregularidades no funcionamento da atenção básica de saúde municipal. Em caso de descumprimento da decisão, o Ministério Público pede que seja aplicada multa diária de R\$ 5 mil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros	
DATA	05 / 01 / 2018
PÁG.	01 <input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

**MP já chamou o
prefeito de Paço
“Futi” na catraca
5 vezes em um ano**

PÁGINA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate		
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	03
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea
		<input checked="" type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

MP já chamou o "Futi" na catraca 5 vezes em um ano

Parlamentar de vários mandatos, o ex-petista e agora comunista Domingos Dutra notabilizou-se fazendo ferrenha oposição ao grupo Sarney, tendo apontado diariamente o dedo e fazendo denúncias contra Roseana Sarney (MDB) e outros gestores do mesmo grupo político que pelo Palácio dos Leões passaram.

No entanto, constata-se que as práticas nada republicanas que Dutra tanto condenava foram aplicadas por ele em Paço do Lumiar, município localizado na Grande Ilha de São Luís e que figura entre os dez mais populosos do Mara-

nhão.

Eleito, em 2016, prefeito da cidade - graças, principalmente, ao sentimento de decepção nutrido pelos lumineses em relação aos gestores anteriores - Domingos Dutra, em apenas um ano de governo, foi alvo de cinco ações civis públicas movidas pelo Ministério Público Estadual.

São denúncias para todos os gostos e que relatam, segundo o MP, atos de improbidade praticados pelo comunista ao longo do ano passado.

Em uma ação, Dutra foi instado a realizar concurso

público para o preenchimento de cargos efetivos na Procuradoria do município.

Em outra, foi denunciado por não promover a transparência necessária justamente no Portal da Transparência da prefeitura.

Na terceira, foi provocado no sentido de contratar, via concurso público, novos professores para rede municipal de ensino.

Na quarta, ganhou notoriedade devido ao fato de não garantir condições adequadas para alunos com necessidades especiais da rede de ensino da cidade.

Na última, ajuizada mês

passado, está sendo obrigado a garantir a manutenção do Conselho Tutelar de Paço do Lumiar e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), que funciona em péssimas condições, de acordo com inspeção realizada por técnicos ministeriais.

Em novembro, o prefeito se pronunciou acerca de uma das ações, a que trata sobre a falta de transparência.

Afirmou que estava aguardando citação por parte do juiz da Comarca de Paço do Lumiar e aproveitou para criticar o Ministério Público.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	03 <input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Prefeitura do Miranda do Norte paga R\$ 3,4 milhões à locadora que tem apenas um veículo

A juíza Laysa Mendes, da Comarca de Itapecuru-Mirim, proferiu sentença determinando que a prefeitura suspenda todos os pagamentos feitos à empresa P.M. Construções e Serviços Ltda, contratada para oferecer veículos e máquinas para o município.

Somente em 2017, a gestão do prefeito Carlos Eduardo Fonseca Belfort (PSDB), mais conhecido como Negão, pagou a P.M. Construções a bagateia de R\$ 3.444.083,92, valor este referente a locação de 23 automóveis, máquinas e motocicletas.

Ocorre que a referida empresa, segundo apurou o Ministério Público Estadual em ação civil pública encaminhada à Justiça, possui somente um veículo registrado junto ao Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Carlos Eduardo é irmão de criação do ex-prefeito e pré-candidato a deputado federal, Júnior Lourenço, acusado pelo MP de ter desviado milhões dos cofres do município através de processos licitatórios fraudulentos.

“Este fato evidencia a falta de capacidade operacional da empresa para prestar os serviços pelos quais estaria sendo remunerada”, apon-

tou a promotora de justiça Flávia Silva.

De acordo com a promotora, houve superfaturamento nos valores, sendo que a prefeitura pagou à P.M. Construções um valor 2,34 vezes maior do que aquele frequentemente pago pela locação de um caminhão caçamba no mercado.

“Enquanto o Estado do Maranhão pagou 435 horas mensais, por 12 meses, para atender 52 municípios, pelo aluguel de um caminhão caçamba trucado, uma nota fiscal emitida pela empresa discrimina o pagamento de 1218 horas de locação de um veículo deste tipo. Ainda que a empresa esteja prestando os serviços descritos nas notas fiscais, estes são antieconômicos. A quantidade descrita é indubitavelmente excessiva, lesivamente onerosa e incompatível com a realidade estadual”, explicou Flávia Silva.

A multa da decisão judicial é de R\$ 5 mil diários, cujo valor total deve incidir sobre o patrimônio pessoal do prefeito Carlos Eduardo Fonseca Belfort. O montante deve ser transferido ao Fundo Estadual de Proteção e Defesa dos Direitos Difusos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (<input checked="" type="checkbox"/>) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	01 () Gerada (<input checked="" type="checkbox"/>) Espontânea (<input checked="" type="checkbox"/>) Positiva () Negativa

Ministério Público quer afogar Marreca politicamente por 5 anos

PÁGINA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA O Imparcial Pequeno O progresso Atos e Fatos Debate
 Extra A tarde Correio de Notícias O 4º poder Internet / Blog

EDITORIA

Capa Política Cidades / Vida Geral Polícia Outros

DATA 05 / 01 / 2018 PÁG. 08 Gerada Espontânea Positiva Negativa

AVE EM APUROS

Ministério Público quer afogar Marreca politicamente por 5 anos e pagar multas

O ex-prefeito de Itapecuru-Mirim, deputado federal Antonio da Cruz Filgueira Junior, conhecido como "Junior Marreca", foi condenado em duas ações civis públicas por atos de improbidade administrativa, às penas de suspensão dos direitos políticos pelo período mínimo de cinco anos; pagamento de duas multas civis no valor de R\$ 144,5 mil e de R\$ 149,5 mil; proibição de contratar com o Poder Público, direta ou indiretamente, pelo período de cinco anos; e ressarcimento integral dos danos discutidos nas duas ações, parte que já foi cumprida pelo ex-prefeito. A condenação é da juíza Laysa Martins Mendes, titular da 1ª Vara de Itapecuru-Mirim.

As ações civis públicas foram ajuizadas pelo Ministério Público Estadual (MP-MA), afirmando que, no exercício financeiro de 2012, o município de Itapecuru-Mirim firmou convênios com o Estado do Maranhão, através da Secretaria de Esportes e Lazer, para construção de duas quadras poliesportivas no município, com a efetivação de repasses de R\$ 145 mil e R\$ 150 mil para as referidas obras.

Segundo o MP-MA, tanto o município quanto a empresa contratada deixaram de executar a obra, tendo sido realizado apenas 4% em serviços preliminares, equivalente ao valor de R\$ 5,8 mil. Por



Deputado federal Júnior Marreca

meio de extratos bancários, o MP apurou o desvio dos recursos, sem que a obra tenha sido executada, configurando ato de improbidade administrativa com prejuízo ao erário municipal.

Em sua defesa, o ex-prefeito afirmou que ordenou a suspensão da obra para evitar dano ao erário, em razão da constatação de sobrepreço; que houve movimentação financeira do convênio, em decorrência de fatos imprevisíveis que prejudicaram as finanças municipais, com vistas ao cumprimento de suas obrigações, em especial, o salário dos servidores, pelo que procedeu à transferência momentânea dos recursos do convênio para a conta única do município, mas que

depois houve a devolução dos recursos para a conta específica do convênio.

IMPROBIDADE - Segundo a sentença, restou demonstrado no processo que o gestor municipal, ao receber os recursos oriundos do convênio para a execução de obra pública, resolveu desviar os recursos para outra finalidade – o pagamento de outras despesas às quais estava obrigado o município -, deixando de realizar o pagamento da empresa contratada para realização das obras.

A juíza ressaltou a submissão da Administração Pública ao princípio da legalidade – segundo o qual somente é permitido agir conforme autorização de lei; e as condutas que constituem atos

de improbidade administrativa (Lei 8429/92), como enriquecimento ilícito, prejuízo ao erário e desobediência aos princípios da Administração Pública. "Ainda que restasse comprovado o motivo de ter suspenso o contrato administrativo celebrado com o executor, não caberia ao então chefe do Poder Executivo manejar os recursos públicos ao seu bel-prazer, sob qualquer justificativa não prevista no próprio termo do convênio", observou a magistrada.

A juíza citou outros julgados em casos semelhantes, ressaltando o entendimento de que o direcionamento de verbas vinculadas à execução de convênios para finalidade diversa é ato que se enquadra nos dispositivos da Lei de Improbidade Administrativa. "O administrador não possuía discricionariedade em relação ao emprego da citada verba, posto que existentes dispositivos legais vinculando a aplicação do recurso à finalidade precípua que justificou o seu repasse pelo concedente", frisou.

Após o trânsito em julgado, a sentença determina a inclusão do nome do ex-prefeito no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa (CNIA) do Conselho Nacional de Justiça – CNJ (Resolução nº 44 de 20 de novembro de 2007).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

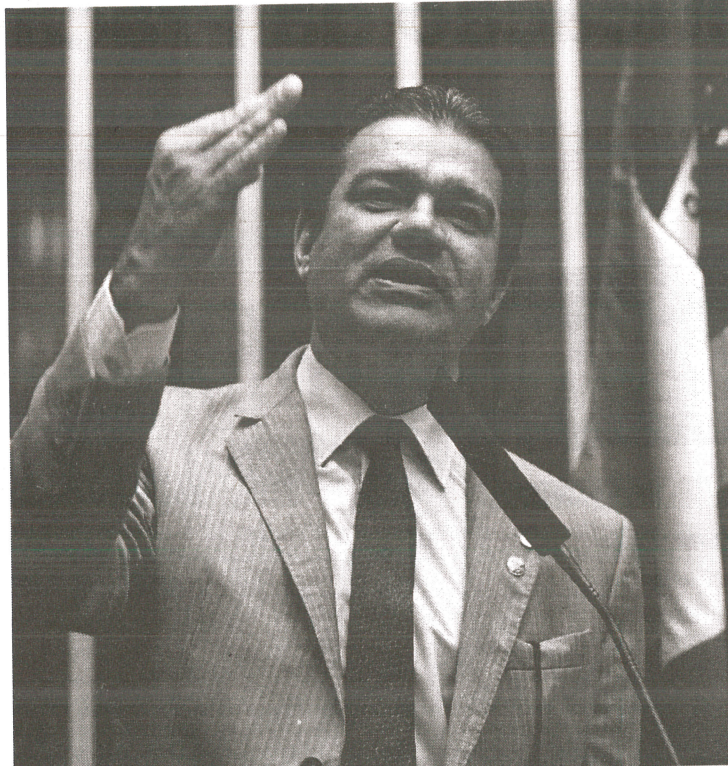
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 05 / 01 / 2018 PÁG. 5 Gerada () Espontânea Positiva () Negativa

Itapecuru

Ex-prefeito Junior Marreca é condenado por atos de improbidade administrativa

O ex-prefeito de Itapecuru Mirim, Antonio da Cruz Filgueira Junior, o “Junior Marreca”, foi condenado em duas ações civis públicas por atos de improbidade administrativa, às penas de suspensão dos direitos políticos pelo período mínimo de cinco anos; pagamento de duas multas civis no valor de R\$ 144,5 mil e de R\$ 149,5 mil; proibição de contratar com o Poder Público, direta ou indiretamente, pelo período de cinco anos; e ressarcimento integral dos danos discutidos nas duas ações, parte que já foi cumprida pelo ex-prefeito. A condenação é da juíza Laysa Martins Mendes, titular da 1ª Vara de Itapecuru-Mirim. As ações civis públicas foram ajuizadas pelo Ministério Público Estadual (MPMA), afirmando que, no exercício financeiro de 2012, o município de Itapecuru-Mirim firmou convênios com o Estado do Maranhão, através da Secretaria de Esportes e Lazer, para construção de duas quadras poliesportivas no município, com a efetivação de repasses de R\$ 145 mil e R\$ 150 mil para as referidas obras. Segundo o MPMA, tanto o município quanto a empresa contratada deixaram de executar a obra, tendo sido realizado apenas 4% em serviços preliminares, equivalente ao valor de R\$ 5,8 mil. Por meio de extratos bancários, o MP apurou o desvio dos recursos, sem que a obra tenha sido executada, configurando ato de improbidade administrativa com prejuízo ao erário municipal. Em sua defesa, o ex-prefeito



O ex-prefeito “Júnior Marreca” foi condenado à suspensão dos direitos políticos pelo período mínimo de cinco anos

afirmou que ordenou a suspensão da obra para evitar dano ao erário, em razão da constatação de sobrepreço; que houve movimentação financeira do convênio, em decorrência de fatos imprevisíveis que prejudicaram as finanças municipais, com vistas ao cumprimento de suas obrigações, em especial, o salário dos servidores, pelo que procedeu à transferência momentânea dos recursos do convênio para a conta única do Município, mas que depois houve a devolução dos recursos para a conta

específica do convênio.

IMPROBIDADE

Segundo a sentença, restou demonstrado no processo que o gestor municipal, ao receber os recursos oriundos do convênio para a execução de obra pública, resolveu desviar os recursos para outra finalidade - o pagamento de outras despesas às quais estava obrigado o Município -, deixando de realizar o pagamento da empresa contratada para realização das obras.

A juíza ressaltou a submissão

da Administração Pública ao princípio da legalidade – segundo o qual somente é permitido agir conforme autorização de lei; e as condutas que constituem atos de improbidade administrativa (Lei 8429/92), como enriquecimento ilícito, prejuízo ao erário e desobediência aos princípios da Administração Pública. “Ainda que restasse comprovado o motivo de ter suspenso o contrato administrativo celebrado com o executor, não caberia ao então chefe do Poder Executivo manejar os recursos públicos ao seu bel-prazer, sob qualquer justificativa não prevista no próprio termo do convênio”, observou a magistrada. A juíza citou outros julgados em casos semelhantes, ressaltando o entendimento de que o direcionamento de verbas vinculadas à execução de convênios para finalidade diversa é ato que se enquadra nos dispositivos da Lei de Improbidade Administrativa. “O administrador não possuía discricionariedade em relação ao emprego da citada verba, posto que existentes dispositivos legais vinculando a aplicação do recurso à finalidade precípua que justificou o seu repasse pelo concedente”, frisou. Após o trânsito em julgado, a sentença determina a inclusão do nome do ex-prefeito no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa (CNIA) do Conselho Nacional de Justiça – CNJ (Resolução nº 44 de 20 de novembro de 2007).

DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros Informe JP				
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	03	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Desvios de recursos (1)

O ex-prefeito de Itapecuru-Mirim e atual deputado federal pelo PEN, Antônio da Cruz Filgueira Junior, o “Junior Marreca”, foi condenado em duas ações civis públicas por atos de improbidade administrativa, às penas de suspensão dos direitos políticos por 5 anos, além do pagamento de multas e ressarcimento integral dos danos ao erário.

Desvios de recursos (2)

O MPE afirma que Marreca firmou convênios, em 2012, com o Estado do Maranhão, para construção de duas quadras poliesportivas no município, com a efetivação de repasses de R\$ 145 mil e R\$ 150 mil para as referidas obras.

Segundo o MP, apenas 4% dos serviços preliminares (valor de R\$ 5,8 mil) foram realizados. O restante do dinheiro teria sido desviado. Marreca nega.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder <input checked="" type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG. <input checked="" type="checkbox"/>	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea () Positiva () Negativa





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	Outros			
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	3	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ITAPECURU: Ex-prefeito Junior Marreca é condenado por atos de improbidade

O ex-prefeito de Itapecuru Mirim, Antonio da Cruz Filgueira Junior, o "Junior Marreca", foi condenado em duas ações civis públicas por atos de improbidade administrativa, às penas de suspensão dos direitos políticos pelo período mínimo de cinco anos; pagamento de duas multas civis no valor de R\$ 144,5 mil e de R\$ 149,5 mil; proibição de contratar com o Poder Público, direta ou indiretamente, pelo período de cinco anos; e ressarcimento integral dos danos discutidos nas duas ações, parte que já foi cumprida pelo ex-prefeito. A condenação é da juíza Laysa Martins Mendes, titular da 1ª Vara de Itapecuru-Mirim.

As ações civis públicas foram ajuizadas pelo Ministério Público Estadual (MPMA), afirmando que, no exercício financeiro de 2012, o município de Itapecuru-Mirim firmou convênios com o Estado do Maranhão, através da Secretaria de Esportes e Lazer, para construção de duas quadras poliesportivas no município, com a efetivação de repasses de R\$ 145 mil e R\$ 150 mil para as referidas obras.

Segundo o MPMA, tanto o município quanto a empresa contratada deixaram de exe-

cutar a obra, tendo sido realizado apenas 4% em serviços preliminares, equivalente ao valor de R\$ 5,8 mil. Por meio de extratos bancários, o MP apurou o desvio dos recursos, sem que a obra tenha sido executada, configurando ato de improbidade administrativa com prejuízo ao erário municipal.

Em sua defesa, o ex-prefeito afirmou que ordenou a suspensão da obra para evitar dano ao erário, em razão da constatação de sobrepreço; que houve movimentação financeira do convênio, em decorrência de fatos imprevisíveis que prejudicaram as finanças municipais, com vistas ao cumprimento de suas obrigações, em especial, o salário dos servidores, pelo que procedeu à transferência momentânea dos recursos do convênio para a conta única do Município, mas que depois houve a devolução dos recursos para a conta específica do convênio.

IMPROBIDADE

Segundo a sentença, restou demonstrado no processo que o gestor municipal, ao receber os recursos oriundos do convênio para a execução de obra pública, resolveu desviar os recursos para ou-

tra finalidade - o pagamento de outras despesas às quais estava obrigado o Município -, deixando de realizar o pagamento da empresa contratada para realização das obras.

A juíza ressaltou a submissão da Administração Pública ao princípio da legalidade - segundo o qual somente é permitido agir conforme autorização de lei; e as condutas que constituem atos de improbidade administrativa (Lei 8429/92), como enriquecimento ilícito, prejuízo ao erário e desobediência aos princípios da Administração Pública. "Ainda que restasse comprovado o motivo de ter suspenso o contrato administrativo celebrado com o executor, não caberia ao então chefe do Poder Executivo manejar os recursos públicos ao seu bel-prazer, sob qualquer justificativa não prevista no próprio termo do convênio", observou a magistrada.

A juíza citou outros julgados em casos semelhantes, ressaltando o entendimento de que o direcionamento de verbas vinculadas à execução de convênios para finalidade diversa é ato que se enquadra nos dispositivos da Lei de Improbidade Administrativa. "O administrador não possuía dis-



Ex-prefeito de Itapecuru Mirim, "Junior Marreca"

criconariedade em relação ao emprego da citada verba, posto que existentes dispositivos legais vinculando a aplicação do recurso à finalidade precípua que justificou o seu repasse pelo concedente", frisou.

Após o trânsito em julgado, a sentença determina a inclusão do nome do ex-prefeito no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa (CNIA) do Conselho Nacional de Justiça - CNJ (Resolução nº 44 de 20 de novembro de 2007).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia			
Outros			
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	8
(X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa			

Ex-prefeito de Itaipava do Grajaú é condenado a ressarcir R\$ 3,6 milhões

Em atendimento ao pedido do Ministério Público do Maranhão (MPMA), a Justiça condenou o ex-prefeito de Itaipava do Grajaú, José Maria da Rocha Torres, a ressarcir R\$ 3.663.984,21 ao erário municipal, devido à não aplicação de recursos do Fundeb, em 2009.

Sob a gestão de Torres, foram aplicados somente 11,5% dos recursos determinados pela Constituição para manutenção e desenvolvimento da educação e nenhum valor foi utilizado na remuneração dos professores.

A sentença, proferida em 7 de dezembro pelo juiz Isaac Sousa e Silva, deferiu os pedidos feitos pelo titular da 1ª Promotoria de Justiça de Grajaú, Weskley Pereira de Moraes, em Ação Civil Pública com pedido de ressarcimento ao erário, ajuizada em março de 2016. Itaipava do Grajaú é termo judiciário de Grajaú.

Além do ressarcimento, José Maria da Rocha Torres foi condenado à perda de eventuais mandato ou função pública; à suspensão dos direitos políticos por quatro anos e ao pagamento de multa de 30 vezes o valor da remuneração recebida à época dos fatos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate				
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia				
Outros <input type="checkbox"/> Informe JP				
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	03	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Terá de ressarcir

A Justiça do Maranhão condenou o ex-prefeito de Itaipava do Grajaú, José Maria da Rocha Torres, a ressarcir mais de R\$ 3,6 milhões ao erário municipal.

Torres não teria aplicado na Educação recursos do Fundeb, recebidos em 2009.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input checked="" type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos			
<input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros	Justiça	
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	04
<input type="checkbox"/> Gerada			
<input type="checkbox"/> Espontânea			
<input type="checkbox"/> Positiva			
<input type="checkbox"/> Negativa			

Ex-prefeito é condenado a ressarcir R\$ 3,6 milhões ao erário em Itaipava do Grajaú



Ex-prefeito de Itaipava do Grajaú, José Maria da Rocha Torres

Em atendimento ao pedido do Ministério Público do Maranhão (MPMA), a Justiça condenou o ex-prefeito de Itaipava do Grajaú, José Maria da Rocha Torres, a ressarcir R\$ 3.663.984,21 ao erário municipal, devido à não aplicação de recursos do Fundeb, em 2009.

Sob a gestão de Torres, foram aplicados somente

11,5% dos recursos determinados pela Constituição para manutenção e desenvolvimento da educação e nenhum valor foi utilizado na remuneração dos professores.

A sentença, proferida em 7 de dezembro pelo juiz Isaac Sousa e Silva, defere

os pedidos feitos pelo titular da 1ª Promotoria de Justiça de Grajaú, Weskley Pereira de Moraes, em Ação Civil Pública com pedido de ressarcimento ao erário, ajuizada em março de 2016. Itaipava do Grajaú é termo judiciário de Grajaú.

Além do ressarcimento,

José Maria da Rocha Torres foi condenado à perda de eventuais mandato ou função pública; à suspensão dos direitos políticos por quatro anos e ao pagamento de multa de 30 vezes o valor da remuneração recebida à época dos fatos.

(CCOM-MPMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros <i>Bate e Rebate</i>	
DATA	05 / 01 / 2018
PÁG.	08
(X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa	

R\$ 3,6 MILHÕES AO ERÁRIO

Em atendimento ao pedido do Ministério Público do Maranhão (MPMA), a Justiça condenou o ex-prefeito de Itaipava do Grajaú, José Maria da Rocha Torres, a ressarcir R\$ 3.663.984,21 ao erário municipal, devido à não aplicação de recursos do Fundeb, em 2009.

Sob a gestão de Torres, foram aplicados somente 11,5% dos recursos determinados pela Constituição para manutenção e desenvolvimento da educação e nenhum valor foi utilizado na remuneração dos professores.

A sentença, proferida em 7 de dezembro pelo juiz Isaac Sousa e Silva, defere os pedidos feitos pelo titular da 1ª Promotoria de Justiça de Grajaú, Weskley Pereira de Moraes, em Ação Civil Pública com pedido de ressarcimento ao erário, ajuizada em março de 2016. Itaipava do Grajaú é termo judiciário de Grajaú.

Além do ressarcimento, José Maria da Rocha Torres foi condenado à perda de eventuais mandato ou função pública; à suspensão dos direitos políticos por quatro anos e ao pagamento de multa de 30 vezes o valor da remuneração recebida à época dos fatos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros			
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Novo camelódromo pronto em até 15 dias


Novo espaço de comércio popular será disponibilizado para a execução das obras - já em andamento - de revitalização das praças do Pantheon e Deodoro, além das alamedas Silva Maia e Gomes de Castro. CIDADES 1



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros				
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	01	<input type="checkbox"/> Gerada
		<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa		



“Em vez de dois acessos, assim que o veículo passa pela caixa d'água do Canto da Fabril, em direção à Deodoro pelo Sesc, o motorista terá apenas uma via”

FÁBIO HENRIQUE FARIAS,
subprefeito do Centro Histórico de São Luís

Novo camelódromo do Centro estará pronto em duas semanas

Espaço será disponibilizado por causa da execução das obras de revitalização das praças do Pantheon e Deodoro, além das alamedas Silva Maia e Gomes de Castro; rua que passava em frente à biblioteca deixará de existir



Área
para ambulante
será ao lado do
Liceu; rua deixa de
existir em frente à
biblioteca

O novo camelódromo da região central da cidade, a ser instalado ao lado do Liceu Maranhense (na Alameda Gomes de Castro), estará disponível à população em até duas semanas. O espaço será ofertado para a execução das obras - que estão em andamento - de revitalização das praças do Pantheon, Deodoro, além das alamedas Silva Maia e Gomes de Castro. De acordo com a Subprefeitura do Centro Histórico de São Luís, os vendedores ambulantes, que atualmente ocupam o entorno da Praça Deodoro e adjacências ocuparão a nova área, inicialmente apenas durante as obras.

Para a disponibilização do espaço, as antigas paradas de ônibus de concreto foram derrubadas na tarde de ontem. Além do terminal, o novo camelódromo usará uma das

vias de acesso ao Centro (que passa em frente ao Ginásio Costa Rodrigues e ao lado do Liceu Maranhense). Segundo a Prefeitura, o acesso será fechado. "Assim que o camelódromo estiver pronto, a via estará fechada", disse o subprefeito do Centro Histórico de São Luís, Fábio Henrique Farias.

De acordo com o gestor, assim que estiver finalizada, os ônibus e automóveis somente passarão pela Alameda Gomes de Castro usando a via que passa lateralmente pela sede de uma empresa de telefonia. "Em vez de dois acessos, assim que o veículo passa pela caixa d'água do Canto da Fabril em direção à Deodoro pelo Sesc, o motorista terá apenas uma via", explicou Fábio Farias.

A Prefeitura também intensificou os trabalhos de terraplanagem da rua entre a Biblioteca Benedito Leites

NÚMEROS

R\$ 31.404.149,59
estão previstos para as obras

R\$ 6 milhões
serão liberados previamente

12 meses
é o período inicial dos serviços, de acordo com o Município

e a Praça do Pantheon, que deixará de existir. A via foi usada por vários anos como passagem de veículos e pedestres e sediava um posto de táxi. Devido à mudança, os taxistas estão temporariamente em um espaço ao lado da biblioteca. Segundo os representantes da categoria, eles não foram previamente in-

formados sobre a alteração. "Ninguém sabia até hoje [ontem] que isso aconteceria", disse o taxista Manoel Serra.

Por outro lado, a Prefeitura informou que os contatos com os taxistas e vendedores ambulantes foram feitos há vários meses. "Já há uma sinalização para que os taxistas fiquem em um espaço preparado para eles, seja na Rua da Paz ou Rua do Sol", disse o subprefeito.

Valores
No total, de acordo com informações da Prefeitura de São Luís, serão gastos R\$ 31.404.149,59 para a recuperação das praças do Pantheon e Deodoro, além das alamedas Silva Maia e Gomes de Castro. Segundo o Município, em parceria com o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), os serviços

deverão ser finalizados em dezembro deste ano e fazem parte de um conjunto de obras do Programa de Aceleração do Crescimento Cidades Históricas (PAC), anunciadas para a capital maranhense.

A Subprefeitura também informou ontem a O Estado que as obras de revitalização da Rua Grande deverão começar até o dia 31 deste mês. Segundo o Município, os serviços serão feitos por quadra e preveem, além do nivelamento do piso, o embutimento de toda a rede elétrica. Em relação ao Terminal do Anel Viário, de acordo com o subprefeito do Centro Histórico, todas as bancas deverão ser retiradas para a reforma do espaço, a partir de junho deste ano.

Reclamações
O centro de São Luís, antes das

obras, era alvo de diversas reclamações dos frequentadores, seja pela ausência de organização urbana ou pela presença maciça, em vários pontos, de vendedores ambulantes. Com os serviços, a Prefeitura quer disponibilizar, além de um espaço confortável para o uso diário, uma área de preservação histórica e, em consequência, de exploração turística da cidade.

A autorização para as obras nas praças do Pantheon e Deodoro e nas alamedas Gomes de Castro e Silva Maria foi concedida no dia 9 de outubro do ano passado, em ato solene, na sede do Iphan. À época, de acordo com o órgão federal, dos R\$ 31 milhões aproximados previstos para toda a obra, pelo menos R\$ 6 milhões seriam liberados previamente para a execução da primeira parte dos serviços. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	01
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

CANTEIRO DE OBRAS...

Camelôs serão realocados ao lado do Liceu no Centro

A Prefeitura de São Luís iniciou, ontem, as obras de adequação do espaço contíguo ao Liceu Maranhense, para onde serão remanejados, provisoriamente, os vendedores ambulantes das praças Deodoro e Pantheon e avenidas Silva Maia e Gomes de Castro.

VIDA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros
DATA 05 / 01 / 2018 PÁG. 08 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Realocação dos ambulantes das obras da Deodoro

A Prefeitura de São Luís iniciou a adequação do espaço que abrigará ambulantes, provisoriamente, durante obras de requalificação urbanística do Complexo Deodoro

A Prefeitura de São Luís iniciou, ontem, as obras de adequação do espaço contíguo ao Liceu Maranhense, para onde serão remanejados, provisoriamente, os vendedores ambulantes das praças Deodoro e Pantheon e avenidas Silva Maia e Gomes de Castro. A ação visa desocupar toda área do Complexo Deodoro, que está passando por obras de requalificação urbanística, executadas pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em parceria com a Prefeitura de São Luís, por meio do programa federal PAC Cidades Históricas.

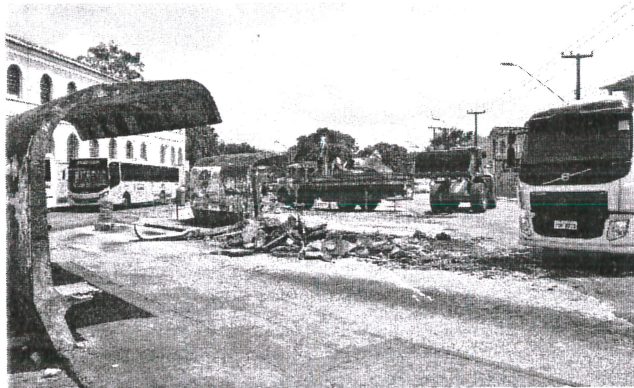
Segundo o secretário municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), Mádison Leonardo Andrade, o espaço para receber temporariamente os comerciantes foi escolhido em comum acordo com os vendedores ambulantes cadastrados na área. "O prefeito Edivaldo determinou que a remoção fosse feita de forma que compromettesse o mínimo possível o trabalho dos ambulantes e que eles tivessem um espaço adequado para realizar seu trabalho", observou o secretário.

Para definir o espaço em comum acordo com os ambulantes, foram realizadas diversas reuniões e rodas de conversas com representantes da categoria. As conversações foram coordenadas pela Blitz Urbana, órgão ligado à Semurh. "Foi tudo democraticamente planejado e acordado com os profissionais envolvidos no processo de remoção para a área", frisou o diretor-geral da Blitz Urbana, Joaquim Azambuja.



O prefeito Edivaldo determinou que a remoção fosse feita de forma que compromettesse o mínimo possível o trabalho dos ambulantes e que eles tivessem um espaço adequado para realizar seu trabalho...

Mádison Leonardo Andrade,
secretário da Semurh



O projeto de requalificação urbanística do Complexo Deodoro vai promover a reestruturação total da área

ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO

As obras do projeto de adequação do espaço - localizado na lateral do Liceu Maranhense - contemplam a demolição total do piso atual para a colocação de novo revestimento e o nivelamento da área para uniformização do piso. Serão colocados, ainda, nova iluminação e banheiros químicos. Conforme o projeto de adequação, o espaço comporta 327 barracas pequenas e duas grandes. Estão cadastrados para o remanejamento cerca de 300 vendedores ambulantes instalados em áreas do Complexo Deodoro, inclusive os que ocupam as alamedas Gomes de Castro e Silva Maia. Após o remanejamento, serão intensificadas as obras nas áreas desocupadas. O vendedor ambulante João Nunes, que tem uma barraca de lanches na Praça Deodoro, é um dos que serão levados para o espaço. "O local fica mais próximo do movimento da Deodoro. Logicamente que não é melhor do que a área em que estamos, mas é provisório e isso vamos passar em nosso trabalho, o que é mais importante", afirmou o ambulante.

REQUALIFICAÇÃO DA DEODORO

Executado pelo Iphan em parceria com a Prefeitura de São Luís, o projeto de requalificação urbanística do Complexo Deodoro vai promover a reestruturação total da área. É considerada fundamental para a vida da cidade e da população, por sua importância histórica a seu valor para o centro histórico local. A requalificação da área é uma obra complexa que requer grande intervenção urbana para que seja executada. Nesse processo, a Prefeitura de São Luís tem papel fundamental, cabendo ao município o apoio logístico, o reordenamento do comércio informal e todos os demais processos de viabilidade e execução da obra. O projeto de Requalificação Urbanística no complexo Deodoro contempla também a realização de obras de drenagem e do sistema sanitário, instalação de novos catiçamentos, mobiliários e iluminação, fachão sustentáveis, dutos de passagem de fibra ótica, banheiros públicos, sinalização, acessibilidade total, entre outros serviços.

Entenda o caso

- Em reunião entre Iphan, Prefeitura e ambulantes ficou decidido que enquanto durarem as obras do projeto de requalificação urbanística do Complexo Deodoro, os comerciantes ficarão instalados na lateral do Liceu Maranhense, onde funcionavam antigas paradas de ônibus.
- Para instalar os comerciantes, a Prefeitura está adequando o espaço com serviços que contemplam nivelamento e colocação de novo piso, nova iluminação e banheiros químicos.
- O espaço comporta 327 barracas pequenas e duas grandes. Estão cadastrados para o remanejamento cerca de 300 vendedores ambulantes.
- O projeto é executado pelo Iphan em parceria com a Prefeitura de São Luís. Cabe ao poder público municipal o apoio logístico, reordenamento do comércio informal e todos os demais processos para a viabilidade da obra.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros				
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Prefeitura adequa espaço que abrigará ambulantes durante obras de requalificação da Praça Deodoro

A Prefeitura de São Luís iniciou, nessa quinta-feira (4), as obras de adequação do espaço contíguo ao Liceu Maranhense, para onde serão remanejados, provisoriamente, os vendedores ambulantes das praças Deodoro e Pantheon e avenidas Silva Maia e Gomes de Castro. A ação visa desocupar toda área do Complexo Deodoro, que está passando por obras de requalificação urbanística, executadas pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em parceria com a Prefeitura de São Luís, por meio do programa federal PAC Cidades Históricas. Segundo o secretário municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), Mádison Leonardo Andrade, o espaço para receber temporariamente os comerciantes foi escolhido em comum acordo com os vendedores ambulantes cadastrados na área. "O prefeito Edivaldo determinou que a remoção fosse feita de forma que compromettesse o mínimo possível o trabalho dos ambulantes e que eles tivessem um espaço adequado para realizar seu trabalho. E esse espaço foi considerado o melhor local, porque fica próximo ao setor onde estavam e também com movimentação de pessoas", observou o secretário, destacando que a obra de requalificação do Comp. do Deodoro é necessária e importante para a cidade. Para definir o espaço em comum acordo com os ambulantes, foram realizadas diversas reuniões e rodas de conversas com representantes da categoria. As



MAURICIO ALEXANDRE

Área paralela ao Liceu Maranhense está sendo preparada para receber ambulantes das praças Deodoro e Pantheon

conversações foram coordenadas pela Blitz Urbana, órgão ligado à Semurh. "Foi tudo democraticamente planejado e acordado com os profissionais envolvidos no processo de remoção para a área", frisou o diretor geral da Blitz Urbana, Joaquim Azambuja. As obras do projeto de adequação do espaço – localizado na lateral do Liceu Maranhense, onde funcionavam antigas paradas de ônibus – estão sendo executadas pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

(Semosp). Os serviços no local contemplam a demolição total do piso atual para a colocação de novo revestimento e o nivelamento da área para uniformização do piso. Serão colocados, ainda, nova iluminação e banheiros químicos. Conforme o projeto de adequação, o espaço comporta 357 barracas pequenas e duas grandes. Estão cadastrados para o remanejamento cerca de 300 vendedores ambulantes instalados em áreas do Complexo Deodoro, inclusive os que ocupam as alamedas

Gomes de Castro e Silva Maia. Após o remanejamento, serão intensificadas as obras nas áreas desocupadas. O vendedor ambulante Ítalo Nunes, que tem uma barraca de lanches na Praça Deodoro, é um dos que serão levados para o espaço. "O local fica mais próximo do movimento da Deodoro. Logicamente que não é melhor do que a área em que estamos, mas é provisório e não vamos parar com nosso trabalho, o que é mais importante", ponderou o ambulante.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia			
Outros			
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	01
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			



DURANTE
obra, tráfego
ocorreu apenas
em uma das
pontes

Ponte liberada hoje, após recuperação

Dnit confirmou, em nota, informação de que a Ponte Marcelino Machado será liberada hoje, após obra emergencial; não há horário específico para o início do tráfego de veículos. CIDADES 1



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros				
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

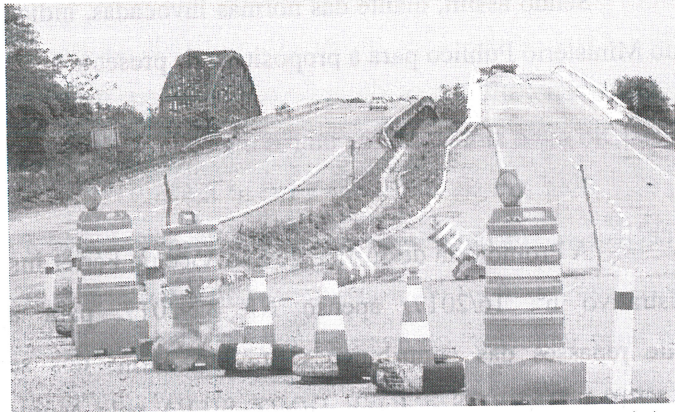
Ponte Marcelino Machado será liberada para tráfego hoje

Informação foi confirmada pela assessoria do Dnit; segundo o órgão, não há um horário específico para a autorização do fluxo dos veículos

A Ponte Marcelino Machado - que passa sobre o Estreito dos Mosquitos (sentido interior-capital maranhense) será liberada para tráfego de veículos hoje, após permanecer interdita desde o dia 27 de novembro do ano passado para reparos. Os danos em sua estrutura foram divulgados por O Estado com exclusividade em outubro de 2016. Até o fechamento desta edição, o Dnit ainda não havia informado o horário exato para a autorização do fluxo de veículos no trecho.

Em nota, o Dnit informou que foi "feita solicitação prévia" à Polícia Rodoviária Federal (PRF) para que haja apoio à orientação do trânsito no local. A liberação da pista é feita três dias antes do prazo anterior estipulado pelo Dnit, que previa a autorização do tráfego na próxima segunda-feira (8).

Apesar da antecipação da data, a ponte deveria ter sido entregue



Ponte Marcelino Machado estava interdita desde dezembro de 2017 para reforma e retirada de rachadura

- conforme prazo do próprio órgão federal - no dia 22 do mês passado. No entanto, após inspeção feita na data prevista por en-

genheiros, a liberação foi cancelada. Segundo o órgão, era necessário verificar, por exemplo, se o concreto fixado em vigas de sus-

tenção para o reforço da ponte estava totalmente firme. O Dnit não detalhou quais serviços foram executados na estrutura

NOTA DO DNI

Devido à conclusão dos serviços emergenciais de recuperação da Ponte Marcelino Machado (sobre o Estreito dos Mosquitos - sentido entrada de São Luís), o Dnit informa:

2- Não há um horário específico para a liberação. Será de acordo com a fluidez do tráfego e de modo a preservar a segurança dos usuários.

1- O tráfego na ponte será liberado dia 5 de janeiro de 2018 (sexta-feira).

3- O Dnit já solicitou à Polícia Rodoviária Federal apoio para a orientação do trânsito no local.

NÚMEROS

R\$ 2.458.165,61 foram investidos nas obras de recuperação da ponte

12 quilômetros correspondem ao trecho duplicado da BR-135 entregue durante a interdição da ponte

entre os dias 22 do mês passado e ontem.

De acordo com o Dnit, foram investidos R\$ 2.458.165,61 nas obras de recuperação da ponte, que apresentava várias rachaduras. Os serviços começaram em junho do ano passado. No entanto, devido à necessidade dos serviços de protensão com macacos hidráulicos (técnica que aumentaria a resistência do concreto fixado na ponte), a estrutura precisou ser interdita parcialmente

meses depois.

Durante os trabalhos, apenas uma das pistas da ponte (no sentido capital-interior) permaneceu acessível nos dois sentidos. Apesar do plano, nenhuma ocorrência mais grave foi registrada no período em que a ponte passou por reparos. Para minimizar os efeitos da interdição parcial da ponte, no fim do ano passado o Dnit liberou os 12 quilômetros restantes da duplicação da BR-135, que passa pelo Campo de Perizes. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros
DATA 05 / 01 / 2018 PÁG. 06 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Lixão se acumula em calçadas e avenidas de bairro de São Luís

Sujeira, em lixão na Av. dos Holandeses, pode gerar o aparecimento de doenças, como a dengue; para não andar sobre o lixo, pedestres se arriscam andando por via, no Turu, disputando lugar entre os carros

Na Rua Deputado Raimundo Leal, no Jardim Eldorado, no Turu, as calçadas estão intratáveis. Moradores são obrigados a disputar espaço com uma grande quantidade de lixo descartada no local. São materiais domésticos danificados, como caixa e aparelho de ar condicionado, lâmpadas velhas, pedaços de árvores, cortadas e jogadas praticamente no meio da rua, e vidros quebrados.

Por se tratar de um local de grande movimento de automóveis, para não andar sobre o lixo, os pedestres se arriscam andando na via, disputando lugar entre os carros. O morador Douglas Almeida, de 50 anos reclama que a sujeira é descartada por moradores de outros conjuntos habitacionais. "Isso é uma falta de educação. Esse lixo traz mau cheiro e animais, como rato e mosquitos", disse.

Mais à frente, a situação é semelhante. Além do lixo, a tampa de uma galeria quebrada no meio da calçada e encoberta por mato traz riscos aos pedestres que precisam

passar pela via. O mato já está tão alto, que encobre boa parte da visão dos motoristas, dificultando a circulação de veículos e pedestres.

Em nota, a Prefeitura de São Luís, por meio do Comitê Gestor de Limpeza Urbana, informou que vai providenciar a limpeza da área e incluir a via na programação de capina na Rua Deputado Raimundo Leal, no Turu. O órgão também pediu o apoio da população para que faça o descarte do lixo domiciliar de forma adequada, acondicionando-o em sacos plásticos e colocando em sua porta nos dias e horários da coleta. A coleta domiciliar na área é feita às segundas, quartas e sextas, durante a noite.

Sobre o problema existente na calçada, a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp) informou que durante o ano de 2017 realizou cerca de 1.900 ações relacionadas à infraestrutura, desobstrução e implantação de estrutura de concreto em galerias da cidade. E ressaltou que os serviços de limpeza de canais e bueiros permitem o

melhor funcionamento do sistema de drenagem, que já soma mais de 30km implantados na atual gestão. A Semosp comunicou que prevê ações a serem executadas nas próximas semanas e que uma equipe verificará as condições da galeria citada na reportagem e ela será incluída na programação de serviços de manutenção da infraestrutura.

Holandeses

Um lixão situado em um trecho da Avenida dos Holandeses – em frente a uma concessionária de veículos – também vem causando uma série de transtornos a moradores e transeuntes. De acordo com pessoas que transitam diariamente pela via, o excesso de sujeira pode gerar o aparecimento de doenças, como a dengue. Questionada sobre o assunto, a Prefeitura de São Luís informou que tomará providências nos próximos dias.

Segundo testemunhas, a sujeira é formada por restos de lixo produzidos por moradores cujos imóveis es-

tariam localizados nas proximidades da via. Ainda de acordo com testemunhas, o lixo é transportado por carroceiros ou descarregado por pessoas de outros bairros. Além de restos de comida, móveis velhos e entulhos oriundos de construções são encontrados no lixão.

Segundo o Comitê Gestor de Limpeza Urbana, é necessário o apoio da população para combater o descarte irregular de resíduos. O órgão informa que materiais recicláveis e resíduos não coletados por meio do serviço de coleta convencional, como resíduos de construção civil e restos de poda e capina, devem ser descartados em um dos oito Ecopontos já em funcionamento na capital, localizados no Parque Amazonas, Bequimão, Turu, Angelim, Jardim Renascença, Jardim América, Cidade Operária e Residencial Esperança.

De acordo com o Município, denúncias ou reclamações relacionadas a lixo podem ser realizadas pela Central de Atendimento: 0800 098 1636. ●



Lixão se formou à margem da Avenida dos Holandeses, no Cathau

De Jesus



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia Outros <i>Estado Maior</i>			
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	<i>03</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Obrigatoriedade

A partir de agora, as pesquisas de intenção de votos somente poderão ser divulgadas se estiverem registradas na Justiça Eleitoral.

Talvez com isso, as dezenas de pesquisas que ano passado foram publicadas todo mês agora sejam reduzidas.

Com a obrigação de registrar, também se elimina a desconfiança de que o levantamento tenha realmente sido feito.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA					
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	07	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Quadrilheiros explodem agência do BB e atacam PM a tiros em Zé Doca

Cerca de 10 bandidos armados cercaram e fuzilaram o quartel, impedindo a saída dos policiais: parte do bando invadiu a agência e explodiu o cofre

DANIEL JÚNIOR
Da equipe de O Estado

Cerca de 10 assaltantes fortemente armados explodiram, na madrugada de ontem, a agência bancária do Banco do Brasil (BB) do município de Zé Doca, que fica a 302 km de São Luís. Antes de consumir o crime, os quadrilheiros foram até o quartel da Polícia Militar, onde cercaram os policiais e impediram a saída deles.

De acordo com a polícia, a ação criminosa ocorreu por volta de 1h40 de ontem. Os bandidos chegaram à cidade e foram direto para o quartel da Polícia Militar, onde impediram a saída dos policiais à base de disparos de fuzis.

Parte dos assaltantes se deslocou até a agência do banco e explodiu o cofre. A quantidade roubada pelo bando não foi revelada, mas o impacto da explosão foi tão forte que destruiu toda a agência.

Após recolherem o dinheiro, os quadrilheiros fugiram da cidade em direção ao estado do Pará, levando várias pessoas como reféns, para dificultar a ação da polícia. Até funcionários de uma operadora de celular, encontrada na estrada, foram dominados e obrigados a abandonar o veículo, que foi queimado.

Na ação criminosa, ninguém ficou ferido, mas a população de Zé Doca passou momentos de pânico com o tiroteio no quartel da Polícia Militar e a explosão da agência. Somente depois que os tiros cessaram e os quadrilheiros deixaram a cidade foi que os militares saíram, mas nada puderam fazer na perseguição aos bandidos. Já que as viaturas firm todas danificadas.

Investigação

Policiais militares e civis de cidades vizinhas, agentes da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e o helicóptero do GTA foram enviados para Zé Doca,



Agência do Banco do Brasil de Zé Doca foi destruída pela explosão, esse foi o primeiro assalto do ano

visando identificar e prender os assaltantes, mas até a tarde de ontem não haviam conseguido pistas dos quadrilheiros.

A polícia acredita que se trata de uma quadrilha interestadual pela maneira como agiu, primeiro cercando o quartel da Polícia Militar e impedindo a saída dos policiais, e, em seguida, explodindo o cofre da agência. As armas usadas pela quadrilha eram de grosso calibre. Este foi o primeiro registro de assalto a

uma agência bancária com explosão no interior do Maranhão este ano.

O delegado Thiago Bartal, titular da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), disse ontem que a polícia já começou a investigar a explosão. Segundo ele, já existe suspeitas sobre qual local os criminosos estão escondidos.

"Cinco equipes da Seic foram mobilizadas logo após o crime para encontrar esses assaltantes. Já te-

mos algumas suspeitas de onde eles estejam. As primeiras informações são essas", relatou.

No ano passado, foram registradas 25 ocorrências de ações criminosas a agências bancárias no estado. Desse total, sete casos foram de assaltos, 14 arrombamentos e quatro saídas bancárias. Em 2016, foram registrados 47 arrombamentos. Os números foram contabilizados e divulgados pelo Sindicato dos Bancários do Estado. ●

Bandidos presos em flagrante após assalto na Cohab

Dupla tentou fugir com produtos de uma loja, mas foi impedida por policiais militares

Dois indivíduos foram presos minutos depois de cometerem um assalto, na tarde de ontem, a uma loja de eletrodomésticos e eletrônicos, situada na Avenida Jerônimo da Albuquerque, no bairro da Cohab, em São Luís. Treze aparelhos celulares, dois tablets, um notebook e quatro televisores que haviam sido roubados do estabelecimento foram recuperados durante a abordagem policial, que foi realizada por policiais do 29º Batalhão da Polícia Militar (BPM). Um elemento conseguiu fugir.

"Após informações de que estava acontecendo um assalto aqui na localidade, nos deslocamos com a viatura. Ao chegar próximo à loja, avistamos dois elementos carregando objetos. Quando nos viram, colocaram tudo no chão e fugiram sentido Maternidade Marly Sarney. Diante disso, uma perseguição policial se formou. Eles atiraram contra a viatura e revidamos. Conseguimos capturar e prender dois deles, próximo ao Centro Social Urbano (CSU) do bairro. O terceiro assaltante conseguiu fugir", relatou o policial Afonso Maia.

De acordo com o gerente da loja, Paulo Santos, constantemente o estabelecimento é alvo dos mesmos criminosos. "Já é o quarto assalto à loja e praticado por esse mesmo bando. Tem uns que são conhecidos. No momento do crime, eu estava ainda no horário do almoço. Quando retornei, soube da notícia. Pelo menos uma vez por mês, esses

assaltantes aparecem por aqui. Vieram em setembro, outubro, novembro e agora em janeiro", ressaltou Santos.

Uma funcionária, que preferiu não se identificar por medo de represálias, relatou detalhes do assalto. "Eu vi entre três ou quatro indivíduos. Alguns deles nos levaram lá para trás, mandaram nos deitar e ficamos quietos. Outros foram para o depósito da loja e roubaram objetos de lá. Levaram também vários aparelhos celulares que ficam lá na frente. Estamos muito assustados com essa situação. Eles não têm pena de ninguém", explicou.

Os dois indivíduos presos foram apresentados na delegacia de Polícia Civil da Cohab, onde foi efetuado o flagrante. Com eles, foram encontrados objetos furtivos de roubo e uma arma calibre 38.

Arrombamento

Já na madrugada de ontem, uma loja de cosméticos localizada na Avenida Jerônimo de Albuquerque, no bairro da Cohab, em São Luís, foi alvo de arrombamento. Os criminosos forçaram a porta de entrar e conseguiram entrar no estabelecimento.

Os alarmes dispararam por volta das 3h, mas quando a equipe de segurança chegou ao local os assaltantes já haviam fugido. Até o fechamento desta edição, a gerente do estabelecimento não havia informado o que foi roubado. ●



Dois assaltantes, nomes não divulgados, presos ontem na Cohab



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	05 / 01 / 2018
PÁG.	12
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Zé Doca Polícias Civil e Militar realizam buscas por criminosos que explodiram banco

Antes de praticar o crime, os bandidos cercaram o quartel da Polícia Militar, para evitar saída dos policiais

NELSON MELO

Permanecem “acampados” em Zé Doca, cidade que fica a 302 km de São Luís, policiais militares de várias unidades e policiais civis em incursões para capturar os assaltantes que explodiram o cofre da agência do Banco do Brasil desse município na madrugada dessa quinta-feira (4). Aproximadamente dez suspeitos participaram da ação, de acordo com informações divulgadas pelas forças policiais. A quantia levada pelos criminosos, que estavam encapuzados, ainda não foi divulgada.

Segundo o delegado Tiago Bardal, titular da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), o grupo fortemente armado se dividiu em duas “frentes”, sendo que uma cercou o quartel da Polícia Militar da cidade, para evitar que os poucos policiais militares que lá estavam pudessem sair nas viaturas. Mas os PMs resistiram e trocaram tiros com os bandidos. Enquanto isso, os comparsas instalavam os explosivos no cofre do BB e em seguida detonaram

o equipamento, que era muito resistente.

A agência bancária ficou parcialmente destruída devido ao impacto da explosão. De acordo com relatos obtidos pela Seic, os criminosos fugiram em veículos (carros e motocicletas) em direção ao Pará, passando por um povoado. Para Bardal, não restam dúvidas de que se trata de uma quadrilha interestadual, cujos integrantes circulam em vários estados, o que dificulta o trabalho policial.

PRESEÇA POLICIAL

No município, estão equipes da Companhia de Operações de Sobrevivência em Área Rural (Cosar), da Companhia de Operações Especiais (COE) e do Curso de Ações Táticas Especiais (Cate), com o apoio de unidades do Comando de Policiamento de Área do Interior 8 (Cpai 8). O comandante geral da Polícia Militar do Maranhão, coronel Pereira, inclusive, também se encontra na região para orientar os militares na busca incessante aos bandidos. Assim como o coronel Sodré, comandante do Batalhão de Operações Especiais (Bope).

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O comandante geral da PMMA, coronel Pereira, esteve pessoalmente acompanhando as buscas pelos criminosos



Agência bancária ficou parcialmente destruída com a força da explosão

O Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras (Dcrif) da Seic também está

em Zé Doca apurando sobre a dinâmica dos criminosos no ataque e para prendê-los.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA	() O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos	() Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA					
() Capa	() Política	() Cidades / Vida	() Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	12	() Gerada	() Espontânea () Positiva () Negativa

Seis pessoas são presas com drogas em uma casa no Anjo da Guarda

Em abordagem ocorrida na noite de quarta-feira (3), por volta das 22h50, o 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM) capturou seis pessoas no interior de uma residência localizada na Rua Cisne, no bairro do Anjo da Guarda, eixo Itaqui-Bacanga, na capital maranhense. O grupo foi flagrado com 48 trouxinhas de uma substância parecida com maconha e mais três tablets do mesmo entorpecente. Comandante do 1º BPM, major

André explicou que a guarnição trafegava pela rua, quando sentiu um forte cheiro em uma casa, sendo que o odor era típico de maconha. Após entrarem na residência, os militares observaram que um dos ocupantes portava uma tornozeleira eletrônica e outro já era conhecido da equipe por ter sido preso em outras ocasiões, sendo que este não estava com sua tornozeleira, pois havia quebrado o equipamento para não ser mais monitorado.

Na casa, foram presos Natália Cristina Viana Soares, de 21 anos; Vera Lúcia Cordeiro Santos, 24; Anailton Silva Gomes, 23, e Denilson dos Santos Oliveira, 19. Bem como dois adolescentes foram capturados. Uma criança de apenas 11 meses de idade, filha de Natália, também estava na residência, conforme o major explicou, sendo que o pai da menina havia sido preso por roubo qualificado no dia 17 de dezembro do ano passado. (NELSON MELO)



Quarteto localizado com drogas em residência, no bairro do Anjo da Guarda

Rotam efetua a captura de nove suspeitos

Na quarta-feira (3), nove suspeitos foram capturados pela Ronda Ostensiva Tático Móvel (Rotam) em três abordagens distintas registradas em bairros da capital maranhense. Quatro desses localizados pelas guarnições portavam três radiocomunicadores (HT) e um carregador. Outro grupo havia praticado assaltos consecutivos em estacionamentos de supermercados.

Por volta das 15h35, descreveu o major Rodrigues, comandante da Rotam, a polícia prendeu, na Avenida São Luís Rei de França, Juvency Ferreira Coelho, de 32 anos; Diones Luiz Câmara Castelo, 32, e Nivaldo dos Reis Amorim, 25. Eles ocupavam um veículo Fiat Palio branco, de placa OJJ-9515. Esses criminosos atacaram pessoas em estacionamentos de supermercados da cidade e foram apresentados na Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV).

Em outra abordagem, registrada por volta das 20h, explicou o major, a equipe perseguiu dois suspeitos em uma moto Honda preta, de placa NHC-1397, que colidiu em uma casa, no Pontal da Ilha, na área do Conjunto São Raimundo. Os militares prenderam Christian Pinto Maia e detiveram um adolescente. Um revólver calibre 38, contendo quatro munições intactas, foi apreendido com a dupla, que foi levada ao Plantão da Cidade Operária.

Por fim, perto das 23h, foram presos Jacksuel Nunes dos Santos, 27; Josiel Almeida Coelho, 37; Valdeilson Almeida Pinheiro, 28; Robson Cardoso dos Santos, 28. Segundo o comandante da Rotam, três radiocomunicadores foram apreendidos com esses bandidos, sendo que eles alegaram quem os equipamentos foram furtados da empresa Vale, na área Itaqui-Bacanga. (NM)

DIVULGAÇÃO/SENARC



Luís Gonçalves foi preso pela Senarc em São José de Ribamar com drogas e munições

Senarc prende homem com cocaína e munições de pistolas

Em cumprimento a mandado de busca domiciliar, a Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) capturou Luís Gonçalves Martins, de 40 anos, em uma ação ocorrida na manhã dessa quinta-feira (4) na Vila Cafeteira, no município de São José de Ribamar. Na casa do suspeito, os policiais civis encontraram alguns invólucros de cocaína e munições de pistolas

calibres ponto 40 e 380. Os investigadores seguiram ao endereço (Rua D da Vila Cafeteira) após o recebimento de denúncias via WhatsApp da Senarc (99163-4899). Na residência do suspeito, foram encontrados, além das munições e dos invólucros, uma balança de precisão e carregador de pistolas, conforme o delegado Carlos Alessandro, titular desta superintendência, esclareceu. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	05/01/2018	PÁG.	7
<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

TRÁFICO DE DROGAS NA ILHA Quadrilha ataca quartel da PM e explodem banco em Zé Doca

Parece até que foi um convite para a bandidagem, a divulgação pela cúpula da Secretaria de Segurança Pública do Estado, em que comemorava o baixo número de crimes dessa natureza no Maranhão. Ontem, por ironia do destino, ainda na madrugada, a cidade de Zé Doca se transformou em um pandemônio.

Cerca de dez bandidos fortemente armados explodiram na madrugada desta quinta-feira (4) a agência do Banco do Brasil do município de Zé Doca, a 302km de São Luís.

Segundo informações da polícia, a ação criminosa aconteceu por volta de 1h40 desta quinta-feira. Os bandidos chegaram na cidade e foram direto para o quartel da Polícia Militar, onde acaram os policiais. Houve troca de tiros entre os assaltantes e os policiais, e os criminosos



A quadrilha tocou o terror na cidade e encurralou os PMs dentro do quartel

acabaram deixando os policiais encurralados enquanto praticavam o assalto.

Os bandidos conseguiram entrar na agência e explodiram o cofre. Não foi divulgada a quantia que foi roubada, mas a explosão no

banco foi tão forte que destruiu todo o local.

Após roubarem a agência do Banco do Brasil, os assaltantes fugiram da cidade em direção a um povoado que fica próximo do eEstado do Pará. Este é o

primeiro registro de assalto aá agência bancária no Maranhão nesse ano de 2018.

A polícia já foi mobilizada para iniciar as investigações em Zé Doca a fim de capturar e prender os assaltantes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	7
<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Dupla é presa após assaltar loja de eletrodomésticos no bairro da Cohab

Uma loja de eletrodomésticos foi assaltada, na tarde desta quinta-feira (4), na Avenida Jerônimo de Albuquerque, no bairro da Cohab, em São Luís. Os criminosos levaram dinheiro, TVs, celulares e outros objetos de valor do estabelecimento comercial.

Segundo informações da Polícia Militar, dos três assaltantes envolvidos no crime, dois foram presos: João Vitor Silva Soares, 19 anos, e Pedro Vinícius Garcez da Silva, 23 anos. Com a dupla, a polícia apreendeu 13 celulares, dois tablets, quatro TVs e um notebook, os quais haviam sido roubados da loja. Além dos produtos, a PM encontrou um revólver calibre 38 com quatro munições, o qual foi usado no assalto. A arma foi jogada, por um dos assaltantes, dentro de um cesto lixo.

De acordo com a polícia, dois criminosos entraram na loja e anunciaram o assalto e uma terceira pessoa ficou do lado de fora, para dar fuga aos comparsas. Dentro do estabelecimento comercial, os assaltantes, usando uma arma de fogo, renderam os funcionários e levaram vários



João Vitor Silva Soares e Pedro Vinícius Garcez da Silva

produtos ainda na caixa.

Após cometerem o crime, os assaltantes empreenderam fuga, mas acabaram sendo perseguidos pela polícia. Durante a fuga, houve troca de tiros entre criminosos e policiais, mas ninguém ficou ferido. Os assaltantes ainda pularam um muro do Corpo de Bombeiros no bairro da Cohab e passaram pelas dependências da Maternidade Marly Sarney, mas dois deles acabaram sendo detidos pela

Polícia Militar.

João Vitor Silva Soares e Pedro Vinícius Garcez da Silva já possuem passagens pela polícia pelo mesmo crime, assalto à mão armada.

Agora, polícia está à procura do terceiro assaltante, o qual já foi identificado.

Esse é o segundo caso de roubo a loja registrado no bairro da Cohab, nesta quinta-feira (4). Na madrugada, uma loja de cosméticos foi arrambada.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (<input checked="" type="checkbox"/>) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (<input checked="" type="checkbox"/>) Polícia				
Outros				
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	7	() Gerada (<input checked="" type="checkbox"/>) Espontânea () Positiva () Negativa

Jovem é preso portando moto roubada no bairro do Anil

Um jovem de 24 anos, identificado como Alessandro Cunha Ferreira, foi preso nesta quinta-feira (4), no bairro do Anil, em São Luís, por estar em posse de uma motocicleta roubada.

Segundo informações da Polícia Militar, uma equipe

do 9º BPM estava realizando rondas pela Rua 1º de Maio, no Anil, quando avistou Alessandro Cunha trafegando em uma moto FAN KS 125 de placa NWZ-7355, em atitude suspeita.

Os policiais abordaram

o suspeito e constatou que a motocicleta era roubada. Diante da situação, Alessandro Cunha Ferreira foi detido e apresentado na Delegacia de Roubos e Furtos, na Vila Palmeira, para serem tomadas as medidas cabíveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (<input checked="" type="checkbox"/>) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (<input checked="" type="checkbox"/>) Polícia		Outros	
DATA	05 / 01 / 2018	PÁG.	7 () Gerada (<input checked="" type="checkbox"/>) Espontânea () Positiva () Negativa

Preso suspeito de assassinar mulher durante assalto, em Imperatriz

No fim da tarde da quarta-feira (3), policiais do 3º Batalhão da Polícia Militar prenderam um dos suspeitos do assassinato de uma mulher, praticado no dia 1º deste mês. Regimilson Silva Freitas, 26 anos, foi preso no bairro São José.

A prisão foi efetivada após a polícia receber informações de que o suspeito estaria escondido na casa de um parente. Ele foi conduzido para o Plantão Central da Polícia Civil e, ao ser interrogado, disse que matou a mulher sem querer.

Regimilson Silva Freitas é um dos suspeitos de assassinar Gisleia Silva, 32 anos. Ela foi morta durante uma tentativa de assalto, no bairro Vila Palmares.

De acordo com informações policiais, o suspeito atirou e, em seguida, desferiu vários golpes contra a cabeça da vítima, usando a coronha da arma. Achando pouco, a asfixiou, sendo esta a causa da morte de Gisleia. O crime foi praticado com um comparsa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política
<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	05 / 01 / 2018
PÁG.	8
<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea
<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Dupla é presa após assaltar loja de eletrodomésticos na Cohab

Uma loja de eletrodomésticos foi assaltada, na tarde de ontem (4), na avenida Jerônimo de Albuquerque, no bairro da Cohab, em São Luís. Os criminosos levaram dinheiro, TVs, celulares e outros objetos de valor do estabelecimento comercial.

Segundo informações da Polícia Militar, dos três assaltantes envolvidos no crime, dois já foram presos: João Vitor Silva Soares, 19 anos, e Pedro Vinicius Garcez da Silva, 23 anos. Com a dupla, a polícia apreendeu 13 celulares, dois tablets, quatro TVs e um notebook, os quais haviam sido roubados da loja. Além dos produtos, a PM encontrou um revólver calibre 38 com quatro munições, o qual foi usado no assalto. A arma foi jogada, por um dos assaltantes, dentro de um cesto lixo.

De acordo com a polícia, dois criminosos entraram na loja e anunciaram o assalto e uma terceira pessoa ficou do lado de fora, para dar fuga



No assalto os criminosos levaram dinheiro e vários produtos da loja

aos comparsas. Dentro do estabelecimento comercial, os assaltantes, usando uma arma de fogo, renderam os funcionários e levaram vários produtos ainda na caixa.

Após cometerem o crime, os assaltantes empreenderam fuga, mas acabaram sendo perseguidos

pela polícia. Durante a fuga, houve troca de tiros entre criminosos e policiais, mas ninguém ficou ferido. Os assaltantes ainda pularam um muro do Corpo de Bombeiros no bairro da Cohab e passaram pelas dependências da Maternidade Marly Sarney, mas dois deles

acabaram sendo detidos pela Polícia Militar.

João Vitor Silva Soares e Pedro Vinicius Garcez da Silva já possuem passagens pela polícia pelo mesmo crime, assalto à mão armada.

Agora, polícia está à procura do terceiro assaltante, o qual já foi identificado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política
<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	05 / 01 / 2018
PÁG.	8
<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea
<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Homem que ateou fogo na ex-esposa é preso em Timon



Foi capturado, na manhã de ontem (4), Moisés Santos Gomes (foto), de 31 anos, na cidade de Timon, no leste do Maranhão. Tendo contra si um mandado de prisão por sentença condenatória, ele, de acordo com informações divulgadas pela Polícia Civil, tentou matar a sua então mulher. O suspeito ateou fogo nela no ano de 2008, como as fontes lembraram.

Titular do 1º Distrito Policial (DP) de Timon, delegado Cláudio Mendes assinalou que a vítima ficou com várias queimaduras pelo corpo depois de ser atacada por Moisés, que, na época, foi preso em Agravante, mas ficou encarcerado por apenas nove meses. Dessa vez, ele foi sentenciado a quatro anos e oito meses de reclusão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno (X) O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia	Outros
DATA	05 / 01 / 2018
PÁG.	08
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Acidente na MA-280 deixa motorista ferido

O acidente aconteceu na manhã dessa quinta-feira, 4, na MA-280, entre Sítio Novo e Montes Altos, a cerca de 80 km de Imperatriz. Segundo informações, chovia muito na região e o acidente teria acontecido porque o motorista conduzia o micro-ônibus com velocidade incompatível para o local, principalmente porque chovia muito. O motorista, que não teve o nome revelado, foi socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e trazido para o Socorção, em Imperatriz, onde está internado. Segundo informações, ele se feriu, mas não corre risco de morte.

SEXTA, 05 DE JANEIRO DE 2018

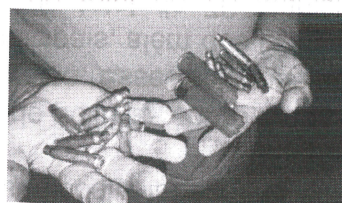
Bando explode agência do Banco do Brasil em Zé Doca

Cerca de dez bandidos fortemente armados explodiram, na madrugada dessa quinta-feira (4), a agência do Banco do Brasil do município de Zé Doca, a 499 km de Imperatriz.

Segundo informações da polícia, a ação criminosa aconteceu por volta de 1h40. Os bandidos chegaram na cidade e foram direto para o quartel da Polícia Militar, onde acuraram os

policiais. Houve troca de tiros entre os assaltantes e os policiais, e os criminosos acabaram deixando os militares encurralados enquanto praticavam o assalto.

Os bandidos conseguiram entrar na agência e explodiram o cofre. Ainda não foi divulgada a quantia que foi roubada. A explosão foi tão forte que destruiu todo o local.



Cápsulas de projéteis de grosso calibre disparados pelos bandidos



Fotos: Divulgação/WhatsApp

Agência do Banco do Brasil de Zé Doca ficou destruída

Índios são suspeitos de assalto a passageiros de ônibus na BR-226

O assalto aconteceu durante a madrugada dessa quinta-feira (4), em um trecho da BR-226, na área onde se localiza a Reserva Indígena Canabrava, entre Grajaú e Barra do Corda, na região central do estado.

Segundo informações, um grupo formado por seis homens com características indígenas forçou o motorista do coletivo que fazia a linha Brasília/Lago da Pedra, em frente à Aldeia Boa Esperança, a abrir a porta. Armados com espingardas, mandaram o motorista seguir viagem e roubaram todos os pertences dos passageiros, como dinheiro, joias, aparelhos celulares e

outros objetos de valor. Os seis assaltantes desceram do ônibus ameaçando as pessoas e sumiram na escuridão da madrugada.

Na tarde da última terça-feira, 2, outro assalto com as mesmas características ocorreu no local, o que não descarta a possibilidade de ter sido o mesmo bando. Neste caso, a maioria dos passageiros do ônibus era de Imperatriz, retornando de Fortaleza, onde tinha ido passar o fim de ano.

A Polícia Civil iniciou investigações para chegar aos autores, mas até ontem ninguém tinha sido preso.

Preso acusado de tentar matar a esposa ateando fogo

Divulgação

Na manhã dessa quinta-feira (4), a Polícia Civil do Maranhão, por intermédio do 1º Distrito Policial da cidade de Timon, conseguiu êxito no cumprimento do mandado de prisão por sentença condenatória em desfavor de Moisés Santos Gomes (31) por tentativa de homicídio. A prisão ocorreu no bairro Parque Piauí, em Timon.

Segundo o delegado Humaitan de Oliveira, o crime teria ocorrido no referente município em 2008, quando Moisés jogou álcool e posteriormente ateou fogo em sua ex-companheira, identificada como Eliângela Rodrigues dos Santos, que teve 70% do seu corpo queimado, mas que resistiu aos ferimentos.

Na ocasião, o acusado chegou a ser preso em flagrante, permanecendo cerca de 9 meses detido, tendo o benefício de liberdade condicional. Agora, o sentenciado cumprirá pena de 4 anos e 8 meses em regime fechado na Unidade Prisional da cidade.



Moisés foi condenado a 4 anos e 8 meses de reclusão

Batalhão de Operações Especiais caça bando na região de Zé Doca

Divulgação/Comando PMMA



Policiais do BOPE já estão em Zé Doca

O coronel José Frederico Gomes Pereira, comandante geral da Polícia Militar do Maranhão, ao tomar conhecimento do assalto ao Banco do Brasil do município de Zé Doca, na madrugada dessa quinta-feira, 4, determinou ação rápida da Polícia Militar.

Imediatamente, acionou o Cel. Sodré, comandante do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), que se deslocou para a região com os efetivos das Companhias do BOPE - Comando de Operações Especiais (COE), Co-

mando de Ações Táticas Especiais (CATE) e Comando de Operações de Sobrevivência em Áreas Rurais (COSAR) - para início das operações de captura aos criminosos responsáveis pelo assalto.

Os militares do BOPE estão tendo apoio do Comando de Policiamento de Área do Interior 8 (CPAI-8), com sede em Santa Inês.

Segundo o comandante, a missão não tem data para terminar e o objetivo principal é o restabelecimento da ordem pública na região.